

ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS NARRATIVOS DE FICÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA COM VISTAS À IDENTIFICAÇÃO DO TEMA

GT 4 - O campo prático dos profissionais da informação

Larissa de Mello Lima¹
Daiane Périco Ribeiro²
João Batista Ernesto de Moraes³

RESUMO

Considera-se a Análise Documental como um recurso essencial para a organização da informação, já que esta apresenta um conjunto de procedimentos metodológicos, notadamente para o conteúdo temático dos documentos. No momento em que o material de análise consiste em textos narrativos de ficção, a complexidade aumenta, pois o modelo metodológico de identificação de conceitos elaborado para textos científicos não se aplica a textos narrativos de ficção. Desta forma, surge a proposta de utilização teórica e metodológica da Semântica Discursiva greimasiana com o intuito de se chegar a elementos metodológicos que possam contribuir para a identificação de conceitos em textos narrativos de ficção. Para tanto, parte-se da definição dos conceitos e estruturas do texto científico e do texto narrativo, de suas diferenças e dos motivos de se aplicar metodologias diferenciadas para, em seguida, e valendo-se do Percurso Gerativo de Sentido, aplicado a textos narrativos de ficção, buscar-se elementos metodológicos para apreensão do tema.

Palavras-chave: Análise Documental. Semântica Discursiva. Percurso Gerativo de Sentido.

¹ Discente do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, larissademello1@marilia.unesp.br

² Discente do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, daia.perico@hotmail.com.br

³ Livre-Docente em Linguística e Documentação. Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, jota@marilia.unesp.br

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa “Análise Documental de textos narrativos de ficção: uma proposta metodológica com vistas à identificação do tema” considera, segundo Borko (1968), que a Ciência da Informação é a disciplina responsável pela pesquisa das propriedades e comportamento inerentes à informação. Nesse ambiente é fundamental o uso da Análise Documental, que possui uma metodologia específica para definição do conteúdo temático de documentos proporcionando a recuperação da informação neles contida.

Contudo a Análise Documental não possui formas de extração de conteúdo para textos narrativos de ficção, pois sua metodologia voltava-se principalmente para textos científicos, assim levando em consideração a carga poética e o nível de abstração necessário para chegar-se a uma compreensão do conteúdo dos textos narrativos é possível afirmar a falta de recursos metodológicos para com esse tipo de texto.

Fica clara a necessidade de investigação de um caminho que torne possível a prática da Análise Documental de textos narrativos de ficção, na medida em que de acordo com Castañon Moreno (1992 apud MORAES, 2011) o bibliotecário prioriza o seu ajuste a um sistema de classificação ou indexação do que o desenvolvimento de uma análise documental que torne possível entender o tema inerente ao texto de uma obra.

Deste modo, busca-se encontrar subsídios que tornem possível a construção de um referencial teórico e metodológico de Análise Documental de textos narrativos de ficção, através do Percorso Gerativo de Sentido, que oferece a metodologia de análise e identificação de temas em textos narrativos de ficção. A Semântica Discursiva é a base para processo de análise, na medida em que evidencia a relação interdisciplinar da Análise Documental e da Linguística no processo de definição do conteúdo de textos narrativos de ficção.

A pesquisa possui como objetivo geral sugerir uma forma sistemática de análise para o tratamento da singularidade dos textos narrativos de ficção baseando-se na relação interdisciplinar entre a Análise Documental e a Linguística. O objetivo específico é verificar a aplicabilidade do Percorso Gerativo de Sentido em crônicas do Poeta Gaúcho Fabrício Carpinejar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Representando uma das áreas com que a Análise Documental dialoga em processo interdisciplinar, a Linguística oferece, entre outros aspectos, um procedimento metodológico para extração dos temas dos textos narrativos de ficção.

A busca por uma metodologia própria baseia-se na diferenciação entre o texto científico e o texto narrativo de ficção:

[...] O texto de ficção é aquele que é escrito pensando-se também na seleção de termos que melhor se adequam e reforçam o contexto sugerido pelo conteúdo semântico, ou seja, a ficção é uma forma de manifestação artística na qual o artista se serve das palavras para criar a sua obra de arte [...] Pode-se afirmar que o texto científico também é escrito nos mesmos moldes, ou seja, há uma seleção rigorosa dos termos a serem utilizados, e de fato o são. A grande diferença é que, enquanto os textos científicos esforçam-se para ser o mais claro possível, não se pode dizer o mesmo dos textos de ficção, pois a escolha dos termos se dá para causar um efeito que busque, muitas vezes, obliterar o que seria o real sentido do que está escrito, ou mesmo sugerir múltiplos e diferentes significados. (MORAES, 2011, p. 22).

Expressando, entre outras características, aspectos conceituais e práticos de tal metodologia na relação direta com análise documental, há uma série de pesquisas consolidadas nos últimos anos no Departamento de Ciência da Informação e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP (MORAES, 2005; GUIMARÃES; NASCIMENTO; MORAES, 2004; MORAES; FUJITA; PEDRINI, 2005; MORAES; GUIMARÃES, 2006; GUIMARÃES; MORAES; GUARIDO, 2007; MORAES, 2011).

Além disso, foram apresentados vários Trabalhos de Conclusão de Curso ao conselho de Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, com diversas temáticas, em que valorizou-se a perspectiva metodológica de análise documental para textos narrativos de ficção: Literatura de Cordel (GUEDES, 2006), Contos Espíritos (DAMAZO, 2006), Crônicas de Plínio Marcos (PEDRINI, 2007), Contos de Carlos Drummond de Andrade (ANTONIO, 2006), o conceito de aboutness (GUEDES, 2007), entre outros.

De forma geral, tais trabalhos confirmaram a aplicabilidade do Percorso Gerativo de Sentido nos textos narrativos de ficção subsediando assim os resultados parciais desta pesquisa que aplicará tal metodologia na crônica “Do lar” de Fabrício Carpinejar⁴.

2.1 Organização estrutural

⁴ Fabrício Carpinejar é jornalista, professor, poeta e cronista. Possui três livros de crônicas publicados. É colunista no jornal zero hora e no site vida breve.

A metodologia da pesquisa pauta-se no Percurso Gerativo de Sentido. Este caminho criado no ponto de intersecção entre Lingüística e a Semântica Discursiva Greimasiana, possui três níveis: estruturas fundamentais, estruturas narrativas e estruturas discursivas.

Em relação à estrutura fundamental entende-se que esta abarca as categorias semânticas que colocam em ordem de forma geral e abstrata os conteúdos do texto conhecido como aboutness.⁵

Como se trata de um percurso, este nível não funciona de forma isolada, mas através do encadeamento com os demais. O seguinte autor alerta que a oposição básica que o fundamenta, responsável por expressar, efetivamente, os temas dos textos narrativos de ficção, é mais fácil de ser encontrada tendo como base anterior as estruturas discursivas e narrativas.

[...] os procedimentos de Análise Documental fazem o percurso de maneira diferente, buscando, por fim, chegar às categorias mais abstratas do documento, o que pode ser chamado de aboutness. Desta forma, para este estudo, por uma questão de coerência com a opção feita pela apreensão do aboutness, proceder-se-á à análise das estruturas narrativas, das estruturas discursivas, para então, se chegar à análise das estruturas fundamentais. (MORAES, 2011, p. 64).

As estruturas narrativas baseiam-se nas sequências canônicas que são: manipulação, competência, performance e sanção.

- Manipulação: um sujeito agora sobre outro para levá-lo a querer e/ou dever fazer
- Alguma coisa. O sujeito é um papel narrativo e não, necessariamente, uma pessoa.
- Competência: O sujeito que realiza a narrativa é dotado de um saber e ou poder fazer.
- Performance: fase em que se dá a transformação central da narrativa.
- Sanção: última fase onde há a constatação de que a performance se concretizou.

A sanção pode ser cognitiva se há o reconhecimento que a competência se realizou; ou sanção pode ser pragmática, com prêmios e castigos. (MORAES, 2011, p. 51).

Moraes; Guimarães (2008) destacam que a sequência canônica não representa um formato pré-definido na medida em que algumas fases podem estar subentendidas.

O nível discursivo é caracterizado pela tematização e figuratização:

[...] Há de se verificar qual é a predominância que existe no texto, elementos concretos (figuras) ou elementos abstratos (temas), com o intuito de se

⁵ Moraes (2011) explica que aboutness é o conteúdo intrínseco ao documento, ou seja, a parte imutável deste.

verificar de que forma ocorre a interação entre estes elementos, ou seja, de que maneira se verifica o percurso temático ou o percurso figurativo, sempre tendo em mente que concreto e abstrato não se opõem mutuamente, mas sim constituem um *continuum* em que se vai, de maneira gradual, do mais abstrato ao mais concreto.(MORAES, 2011, p. 67).

Ou seja, tanto os temas quanto as figuras não se encerram em si mesmas mas abrem um percurso que parte do mais abstrato para o mais concreto.

Torna-se relevante ressaltar que esta metodologia auxiliará o profissional bibliotecário e, conseqüentemente, o campo prático da Ciência da Informação no processo de Representação da Informação que será abordado no próximo tópico.

2.2 Representação da Informação

A representação da informação configura-se de extrema relevância no tocante à Ciência da Informação, na medida em que permite o uso desta e a possível geração de um novo conhecimento.

Sob o âmbito da Biblioteconomia tal perspectiva é reforçada, pois o foco é tornar a informação disponível aos usuários, constituindo segundo Guimarães (2008) o fluxo helicoidal da informação. Pando (2005) explica que tal fluxo é expresso através do conhecimento registrado que permite que haja a criação de novos conhecimentos gerando um espiral, na medida em que o início e o fim não são específicos.

As linguagens documentárias são os instrumentos utilizados no processo de representação da informação. De acordo com Gardin (1968 apud CINTRA et al. 2002, p. 35) “uma Linguagem Documentária é um conjunto de termos, providos ou não de regras sintáticas, utilizadas para representar conteúdos de documentos técnico-científicos com fins de classificação ou busca retrospectiva de informações.”

Cintra et al. (2002) explica que no âmbito da linguagem, as linguagens documentárias representam sinteticamente as informações registradas nos textos.

Os sistemas de classificação bibliográfica, os tesauros e as listas de cabeçalho de assunto configuram-se como as linguagens documentárias mais conhecidas no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

De acordo com Fragoso (2006) as listas de cabeçalho de assunto começaram a ser construídas através da iniciativa de Charles Ammi Cutter em sistematizar um conjunto de regras para a formação destas listas.

Tais regras possuem uma série de princípios:

Para Cutter os princípios básicos para o estabelecimento de cabeçalhos de assunto são o uso – preferência para a linguagem usada pelo usuário- e a entrada específica do assunto – os documentos devem ser classificados pelo assunto mais específico e não pela classe geral que o contém, sendo as divisões auxiliares mais comuns aplicadas aos cabeçalho de assunto, a divisão auxiliar de forma, a geográfica e a cronológica. (FRAGOSO, 2006, p. 24).

Em relação aos sistemas de classificação bibliográfica pode-se elencar a CDD (Dewey Decimal Classification), CDU (Classificação Decimal Universal) e a LC (Library of Congress) configurados como sistemas de origem enciclopédica que objetivam abarcar todo o conhecimento do mundo. Cintra et al. (2002) explica que as Classificações Facetadas pautadas na Colon Clasification do Indiano Ranganathan focalizam domínios particulares de conhecimento.

Em relação aos tesouros entende-se, de acordo com Sales (2008) que estes representam vocabulários controlados abarcando termos denominados descritores. Tais termos atuam como sistemas de controle terminológico que possuem uma relação semântica.

Sales (2008) ainda destaca que a estrutura dos tesouros pode ser hierárquica relacionando gênero com espécie; todo com a parte, e associativa que abarca uma associação semântica. Importante ressaltar que as Linguagens Documentárias como qualquer tipo de linguagem possuem tanto semântica, quanto uma sintaxe. Em relação à esta última:

Toda LD tem, também, uma sintaxe. Ela é bastante rudimentar nos sistemas de classificação bibliográfica (*Add notes*, na CDD; uso de +/ , : na CDU, por exemplo) e mais desenvolvida nos tesouros, com a utilização de operadores booleanos. O esquema sintático de uma LD permite a delimitação mais precisa de um assunto, por meio da combinação de seus elementos. (CINTRA et al. 2002, p. 42).

Através do que foi dito neste tópico, é possível notar a importância ímpar das linguagens documentais como instrumentos que viabilizam a representação da informação. Tais linguagens, utilizadas nas bibliotecas e centros de informação não abarcam a singularidade do texto narrativo de ficção viabilizando assim, a proposta desta pesquisa.

3 RESULTADOS PARCIAS/ FINAIS

Os resultados parciais da pesquisa serão expressos através da aplicação do Percorso Gerativo de sentido na crônica intitulada “Do lar” do Gaúcho Fabrício Carpinejar, presente no livro “Borracheiro: minha viagem pela casa”.

3.1 Estruturas narrativas

Quadro 1: Manipulação

MANIPULAÇÃO
É um suicídio governar o país, o estado, o município. Bronca mais peluda do que as costas de Tony Ramos. Cansamos. Foi um erro de cálculo. A autoridade desmagnetiza o prazer. É um encalhe de problemas, sempre tem um funcionário que pretende tirar vantagem, um escândalo, uma secretária gostosa no caminho, um relatório a entregar, além do excesso de reuniões que não permitem escapadinhas. Não há como arrumar amantes na posição de chefe, logo vira assédio sexual. Não deu certo com a gente. O Imposto de Renda nos venceu. O enfarte nos venceu. Não queremos perder cabelos e passar a aposentadoria pagando implante. Duro demais enfrentar 12 horas no expediente, suportar a fogueira de vaidades, não sobra folga para mais nada. Se eu fosse vocês não pegava essa geringonça.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Entende-se que a manipulação é caracterizada através a transmissão de um querer que se concretiza por meio de uma ordem, pedido, súplica. Nesta crônica o querer é o de um sujeito que fala em nome da primeira pessoa do plural e o transmite através de uma negação. O querer desse sujeito é a paz, tranquilidade. Para atingir a paz e tranquilidade esse sujeito que fala em nome do gênero masculino explica que o “poder fazer” de tal gênero é se dedicar aos assuntos domésticos.

Quadro 2: Competência

COMPETÊNCIA
O que pretendemos é ser do lar. Não conhecemos nenhuma dona de casa que foi processada, é mais seguro. Já temos prática em lavar carro, aprontar o quarto é moleza. O que nos atrai neste milênio é preparar o jantar consultando um livro de receitas. Testar trituradores de camelôs. Não nos importamos em receber mesada, podem deixar em cima da mesinha antes de sair. Não esqueçam o dinheiro do gás.

Fonte: Elaborado autores.

Encara-se, sob tal perspectiva a competência como sinônimo de capacidade, ou seja, os homens possuem a capacidade de realizar o jantar com um livro de receitas e testar equipamentos do âmbito doméstico, além disso, neste trecho ressalta-se a capacidade do

gênero masculino em se tornar submisso, a concretização desta perspectiva é o recebimento da mesada.

Quadro 3: Performance

PERFORMANCE
Produziremos três pratos quando vocês chegarem. Prometemos um doce toda semana, um pudim ou ambrosia, como queiram. Mas, por favor, só avisem quando vierem com amigas para jantar, que tudo seja planejado, horrível dar vexame às visitas. Controlaremos a validade dos produtos na geladeira. Necas de se afligir com o supermercado, não iremos sobrecarregá-las com frivolidades domésticas. Nossa missão será garantir a tranquilidade de vocês, chefas de família. Vamos encher a banheira com sais e espuma. Quando voltarem do trabalho, pegaremos maleta e bolsa e perguntaremos com a voz descansada: – Como foi o dia, meu bem? De noite, estaremos disponíveis ao ato sexual, relaxados. Compraremos óleos e cuecas fetichistas, talvez fantasia de policial ou de torneiro mecânico. Depois de encaminhar as crianças, colocaremos velas pelo corredor, Madona no CD e mostraremos, à meia-luz, os novos passos de pole dance. Não descuidaremos da aparência. Fugiremos para shoppings à cata de uniformes esportivos. Diariamente, faremos um desfile dos times ingleses, dos italianos, dos espanhóis, dos franceses. O que nos interessa mesmo é assistir ao futebol na televisão. Sempre há um jogo a qualquer hora, não existia isso antes. Qualquer horário, acreditem.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nesta fase há a transformação principal da narrativa. Levando em consideração que são ressaltadas na manipulação as dificuldades do dia a dia do homem como provedor do sustento da família, a ideia de inverter de papel com as mulheres é a competência e explicar essa troca é a transformação principal da narrativa caracterizando assim a performance. Entende-se que tal crônica valoriza, prioritariamente, está fase na medida em que a maioria da narrativa está concentrada nela por meio da delimitação das atividades realizadas pelos homens no âmbito doméstico.

Quadro 4: Sanção

SANÇÃO
Agora mesmo, por exemplo, acompanho o Campeonato Alemão, Schalke versus Bayern, enquanto organizo a coleção de sapatos de minha esposa. Os homens não querem mais o poder. Descobriram que a submissão é a força.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A sanção é a constatação de que a performance ocorreu, ou seja, através do exemplo dado pelo sujeito da narrativa ele demonstra que a transformação principal de fato aconteceu, ou seja, os homens assumiram os papéis, anteriormente, exercidos somente pelas mulheres.

3.2 Estruturas discursivas:

Levando em consideração que a crônica analisada é um texto narrativo de ficção na medida em que há, entre outros aspectos, a presença de figuras de linguagem que expressam, essencialmente, temas é possível afirmar que a crônica analisada é um texto tematizado.

No quadro a seguir, indica-se os elementos concretos e abstratos encontrados em cada uma das fases da estrutura narrativa para que seja possível realizar o percurso dos elementos mais concretos (temas) aos mais abstratos (figuras).

Quadro 5: Extração de temas e figuras

Temas	Figuras
Manipulação: erro de cálculo, um escândalo, escapadinhas, assédio sexual, duro demais, fogueira de vaidades, não sobra folga, essa geringonça.	Manipulação: um funcionário, uma secretária, um relatório.
Competência: ser do lar, moleza, receber mesada.	Competência: dona de casa, lavar carro, preparar o jantar, livro de receitas, mesinha, o dinheiro do gás.
Performance: frivolidades domésticas, chefas de família, relaxados, os novos passos de pole dance, aparência, qualquer horário.	Performance: três pratos, amigas para jantar, dar vexame às visitas, o supermercado, voltarem do trabalho, ato sexual, fantasia de policial ou de torneiro mecânico, assistir ao futebol.
Sanção: coleção de sapatos, o poder, submissão é a força.	Sanção: Campeonato Alemão, organizo, não querem ,descobriram.

Fonte: elaborado pelos autores.

Acredita-se que a articulação entre os temas presentes na manipulação leva a figura do homem trabalhador, atestada pelas figuras da manipulação expressas no quadro acima.

A relação entre os temas da competência e da performance desemboca na figura do homem moderno que cuida dos afazeres domésticos atestada pelas figuras da competência e performance do quadro acima.

Os temas da sanção deságua na figura do homem submisso a mulher chefe de família.

3.3 Estruturas fundamentais:

Através do encadeamento das estruturas narrativas com as discursivas é possível inferir que o tema do texto de forma geral é a inversão dos papéis na sociedade contemporânea representada pela oposição: submissão x poder.

Entende-se que a submissão assume valor positivo e o poder valor negativo na medida em que o primeiro elemento possui traços de euforia enquanto o segundo expressa traços de disforia.⁶

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAS/ FINAIS

Os resultados parciais obtidos com a pesquisa até então, confirmam que a aplicação do Percorso Gerativo de Sentido em textos narrativos de ficção é válida, na medida em que através da análise da crônica “Do Lar” do poeta Gaúcho Fabrício Carpinejar foi possível extrair o aboutness do texto abarcando a singularidade poética deste, perspectiva até então carente nas bibliotecas e unidades de informação que lidam com textos narrativos de ficção no momento da classificação e indexação.

Além disso, confirma-se com base na proposta de Moraes (2011) que o Percorso Gerativo é mais elucidativo partindo das estruturas narrativas para as estruturas discursivas desaguando nas estruturas fundamentais.

⁶ Segundo Fiorin (1999) euforia expressa traços de positividade enquanto a disforia abarca traços de negatividade.

REFERÊNCIAS

- ANTONIO, D. M. **Análise do percurso temático e do percurso figurativo para identificação de temas em contos**. Início: 2006. Dissertação: Mestrado em Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.
- BORKO, H. Information Science – what it is? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.
- CARPINEJAR, F. **Borracheiro**: Minha viagem pela casa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. p. 15- 17.
- CINTRA, A. M. M. et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002.
- DAMAZO, A.C. **Análise de assunto de conto espírita por meio do percurso figurativo e do percurso temático**. 2006. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.
- FRAGOSO, J. G. **Cabeçalhos de assunto**: estudo avaliativo. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18705/000591929.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 de jun de 2012.
- GUEDES, E. G. F. **Análise do percurso temático e figurativo na obra de Leandro Gomes de Barros**: proposição de termos para recuperação das obras de literatura de Cordel. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.
- GUEDES, E. G. F. **Estudo da tematicidade no âmbito da análise documentária**. Início: 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.
- GUIMARÃES, J. A. C. Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia: Em busca do necessário diálogo entre o universo teórico e os fazeres profissionais. In: GUIMARÃES, J. A. C, FUJITA, M. S. L. (org.). **Ensino e Pesquisa em Biblioteconomia no Brasil: A emergência de um novo olhar**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília, Fundepe, 2008. p. 31-43.

GUIMARÃES, J. A. C.; MORAES, J. B. E.; GUARIDO, M. D. M. Análisis documental de contenido de textos narrativos: bases epistemológicas y perspectivas metodológicas. In: GÁRCIA MARCO, F. J. (Org.). **Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación em entorno digital**. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2007. p. 93-100.

GUIMARÃES, J. A. C.; NASCIMENTO, L. M. B.; MORAES, J. B. E. A diplomática como perspectiva metodológica para o tratamento do conteúdo de documentos técnicos. In: VALENTIN, M. L. P. **Métodos qualitativos da pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2004. p. 135-160.

MORAES, J. B. E. **Análise dos elementos temáticos característicos do gênero literário crônica com vistas a sua hierarquização para fins classificatórios**. Marília, 2005. Relatório Trienal de Pesquisa (2005-2007) apresentado como parte das exigências de R.D.I.D.P.

MORAES, J. B. E. **A questão do aboutness no texto narrativo de ficção: perspectivas metodológicas para a Ciência da Informação**. Marília: UNESP, 2011.

MORAES, J. B. E.; FUJITA, M. S. L.; PEDRINI, I. A. D. O tema na narrativa ficcional: uma abordagem cognitivista. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais ...** Florianópolis: UFSC, 2005. p. 45-54.

MORAES, J. B. E.; GUIMARÃES, J. A. C. Análisis documental de contenido de textos literários narrativos: em busca Del diálogo entre las concepciones de *aboutness/ meaning* y de *recorrido temático/ recorrido figurativo*. **Scire**, Zaragoza, v. 12, p. 120- 135, 2006.

MORAES, J. B. E.; GUIMARÃES, J. A. C. Análise documental de conteúdo de textos literários narrativos: em busca de um diálogo entre as concepções de aboutness/ meaning e percurso temático/percurso figurativo In: GASPAR, N.R; ROMÃO, L. M. S. **Discurso e texto: Multiplicidade de sentidos na Ciência da Informação**. São Carlos: EDUFSCar, 2008, p.35-45.

PANDO, D. A. **Formação e demanda do profissional em tratamento temático da Informação no Brasil: Uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia**. Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

PEDRINI, I. A. D. **Condensação Documentária de crônicas: proposta metodológica**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007.

SALES, R.; CAFÉ, L. Semelhanças e diferenças entre Tesouros e Ontologias.

DataGramZero: Revista de Ciência da Informação, Brasília, v. 9, n. 4, 2008. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago08/Art_02.htm >. Acesso em: 27 de jun de 2012.